

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 1

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938050

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professora Adjunta

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professora Adjunta, T: 30; TP: 15; OT:2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Relacionar o contexto em que emergiram os sucessivos movimentos artísticos desde a fundação de Portugal até ao século XV, com esses mesmos movimentos artísticos.

Os alunos deverão ser capazes de os caracterizar e identificar os principais representantes de cada estilo e respectivas obras de arte.

Conteúdos Programáticos

I-A Baixa Idade Média

1-Contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1A emergência da unidade política no reino.

2-O enquadramento espaço-cultural das novas formas artísticas

3-O Românico

3.1-A arquitectura, Escultura, Pintura e Iluminura

4-A introdução das primeiras formas góticas

II-A viragem do século XV.

1-O estaleiro da Batalha.

2-Escultura e Pintura quatrocentista

3-O tardo-gótico

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I – A Baixa Idade Média

1 - O contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1 - A emergência da unidade política no reino.

2 - O enquadramento espaço-cultural das novas formas artísticas

2.1 - As concepções religiosas, a moral e os costumes.



- 3 - O Românico: quadro mental e produção artística.
 - 3.1 - A difusão do Românico em território nacional.
 - 3.2 - A arquitectura religiosa. O Românico cisterciense.
 - 3.3 - Arquitectura militar e arquitectura civil.
 - 3.4 - A Escultura Românica. Da ornamentação à representação. A escultura devocional. Escultura funerária
 - 3.5 - Pintura e Iluminura.

- 4 - A introdução das primeiras formas góticas
 - 4.1 - O Gótico como «obra nova».
 - 4.2 - O primeiro Gótico português: o Mosteiro de Alcobaça.
 - 4.3 - A reforma monástica do século XIII e o século XIV: a difusão do Gótico em território nacional.

- II- A viragem do século XV.
 - 1 - O início dos Descobrimentos e o seu impacto na vida cultural do reino
 - 2 - A evolução arquitectónica. O estaleiro da Batalha.
 - 3- Escultura e iconografia.
 - 4 - A tumularia
 - 5 - A Igreja como Tesouro – artes móveis.
 - 6 - A Pintura quatrocentista.
 - 6.1 - Álvaro Pires de Évora.
 - 6.2 - O episódio de Nuno Gonçalves
 - 7 – O Tardo-Gótico
 - 7.1. – A chegada de novos artistas e as primeiras realizações do período manuelino
 - 7.2 - A transição do «modo» Gótico para o “Manuelino”
 - 7.2.1 – A ideologia imperial e o mito do Emanuel.
 - 7.2.2 - A simbólica manuelina e a celebração do Poder: a importância das alegorias e da micro-iconografia.

Metodologias de avaliação

Alunos ordinários com presença de 2/3 nas aulas teórico-práticas podem fazer duas frequências, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores, desde que em nenhuma das provas de frequência o aluno tenha obtido nota inferior a 7,5.

Exame Final :aprovação com 10 valores.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

AA. VV, *A Nova História da Arte de Janson*. A tradição ocidental, revisão científica de FABP, 9ª Edição, FCG,Lisboa, 2010.

AA VV, *Nuno Gonçalves, novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Instituto Português de Museus, 1994

BARREIRA, João, “Evolução Estética”, *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, vol.3, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- ALMEIDA, C.A, *História da Arte em Portugal. O Românico*, Presença, Lisboa, 2001
- IDEM e BARROCA, Mário J., *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Presença, Lisboa, 2001
- AZEVEDO, Carlos, M.A (dir), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Círculo de Leitores e CHRUCP, Lisboa, 2000
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, vol.4, Publ. Alfa, Lisboa, 1986. ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Phaidon, 2006.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.I e II, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995
- RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., PUF, Paris, 1957
- REYNALDO dos SANTOS, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Livraria Figueirinhas / Porto, 1985
- TURNER, Jane., *The Dictionary of Art*, ed.Jane Turner, London,1990
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*,1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

A bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Baixa Idade Média e início da Época Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento (sempre que possível)

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos., desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas partindo da análise de obras de arte

Aulas teórico-práticas: discussão e reflexão sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas, análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estudo

Apoio tutorial

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objetivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

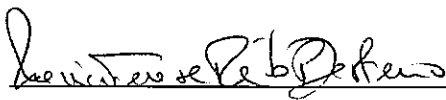
Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações



Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso


Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.
Acta n.º 17 Data 2/5/2018
